

RESUMO DE ATIVIDADES DO PRÓ-SAÚDE FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS UNIFENAS/ALFENAS MINAS GERAIS

RESUMO DO PROJETO

Diante das necessidades assistenciais do povo brasileiro, principalmente os usuários do SUS, foi proposto um projeto de reorientação da formação do profissional médico da Faculdade de Ciências Médicas – Unifenas Alfenas. Como estratégia para execução deste projeto entendeu-se como necessidade *sine qua non* um diálogo efetivo entre a instituição formadora de médicos e a rede municipal de saúde.

Por meio deste diálogo detectou-se um estrangulamento do setor de atenção secundária em função da inexistência de um sistema de referência e contra-referência de fato operativo, passo a ser dado no segundo ano de execução do projeto. Deste modo, a implantação de tal sistema tornou-se fio condutor deste projeto que permitiria a reorientação dos eixos teórico, pedagógico e de cenário de práticas.

Foi também proposta uma reforma curricular cujo eixo integrador é a ampliação de práticas médicas comunitárias e reflexões éticas a respeito das mesmas, do primeiro ao último ano do curso médico. Visando ainda a uma maior humanização da assistência prestada, propôs-se a criação de um laboratório de habilidades de tal modo que o estudante de medicina desenvolva suas habilidades em manequins e simuladores antes de ter sua prática diretamente em seres humanos. Ademais, por meio da criação de uma sala de situação, os estudantes poderão atuar junto à gestão municipal, fazendo diagnóstico situacional de saúde e propondo estratégias planejadas. Procurou-se também expandir o cenário de práticas dos estudantes levando-os a municípios vizinhos, através de convênios inter institucionais.

ATIVIDADES DE ENSINO NA REDE DE SERVIÇOS

Participam atualmente deste projeto os municípios de Alfenas, Divisa Nova e Serrania, todos pertencentes a microrregional de saúde de Alfenas.

Em Alfenas, atualmente, 80 estudantes do primeiro ano de medicina atuam em uma unidade de Saúde da Família, o PSF-UNISAÚDE, por um período de 2 horas semanais, momentos nos quais estes entram em contato com a realidade de saúde da população, por meio de visitas domiciliares, sempre acompanhados de agentes comunitários de saúde (ACS); estabelecendo diagnóstico de área, observam ainda consultas médicas realizadas pelos residentes de Medicina de Família e Comunidade, realizam atividades de educação para a saúde em instituições de ensino infantil, fundamental e médio, de instituições públicas e filantrópicas e participam juntamente com os internos, do 11º período de grupos operativos de hipertensos, diabéticos, gestantes e crianças. Os estudantes do primeiro período participam da discussão de casos, elaboram e executam projetos de educação em saúde, bem como acompanham a rotina da unidade, durante a qual se executam atividades de vigilância em saúde e se demonstra a importância dos Sistemas de Informação em Saúde.

Nesta mesma unidade atuam os internos do último ano de medicina, em grupos de 20, por um período de 45 dias consecutivos, em estágio de 168 horas de atividades teórico-práticas, durante as quais fazem atendimentos médicos domiciliares, institucionais e na unidade de saúde, participam de grupos operativos, atividades de vigilância em saúde, organização de serviço e reuniões de equipe, além de acompanharem os colegas do primeiro ano de medicina, assim como colegas de outros cursos tais como Enfermagem, Nutrição, Odontologia e Fisioterapia em atividades conjuntas.

Vêm sendo realizadas reuniões com a Secretaria Municipal de Saúde de Alfenas com o objetivo de adequar a atuação das Unidades de Saúde da Família (USF), ambulatórios de atenção primária e secundária e implantação do sistema de referência e contra referência, e também a inserção dos estudantes do curso médico nas referidas unidades.

Quanto ao currículo, encontra-se em discussão, propostas de modificações para 2008, especialmente no campo de medicina de família e comunidade, buscando ampliar o movimento de desospitalização da educação médica, e a implantação do laboratório de habilidades, visando à humanização na formação do futuro profissional.

No município de Divisa Nova, atuam outros 80 estudantes do primeiro ano de medicina em outra Unidade de Saúde da Família (USF), o PSF-QUISAUDE, por um período de 2 horas semanais, bem como os internos do 5º ano de medicina., em grupos de 20, por um período de 45 dias consecutivos, em estágio de 168 horas de atividades teórico-práticas, durante as quais fazem atendimentos médicos domiciliares, institucionais e na unidade de saúde, participam de grupos operativos, atividades de vigilância em saúde, organização de serviço e reuniões de equipe, além de acompanharem os colegas do primeiro ano de medicina, e colegas de outros cursos em atividades conjuntas.

A partir de março de 2007, após contratação de mais um médico especialista em Medicina de Família e Comunidade, iniciou-se o atendimento em dois pontos na zona rural de Divisa Nova, com estudantes do 5º ano de medicina. Nestes dois pontos de atendimento são realizadas consultas médicas e visitas domiciliares, por período de 4h/ semana.

Ainda no primeiro semestre de 2007 firmou-se convênio entre a Prefeitura Municipal de Serrania e a UNIFENAS – FCM Alfenas, com o objetivo de inserir os estudantes do 2º e 6º ano médico nas 2 unidades de saúde de família do referido município.

Os estudantes do 2º ano realizam diagnóstico da área e participam de grupos operativos no ensino médio e fundamental, com atividades de e promoção à saúde e prevenção de doenças por meio de um projeto intitulado "Cuidando das Parasitoses em Serrania", por um período de 4h/semana.

Os internos do 6º ano atuam diretamente na comunidade de Serrania, por meio das visitas domiciliares, atendimento em instituições sociais e consultas médicas em atenção primária a saúde, por um período de 8h/semana.

A diversificação de cenários favorece a reflexão crítica do aluno quanto ao sistema de saúde e a necessidade de qualificação profissional. Todas as atividades realizadas são supervisionadas por um docente da FCM.- UNIFENAS- Alfenas.